

Editorial

O ano de 2010 foi caracterizado por decisões. O ano esportivo culminou com o encerramento de um “era”, para sempre associada ao insucesso da seleção nacional de nosso desporto mais popular. O ano político encerra-se pontuado pela decisão livre e soberana de milhões de brasileiros, sinalizando pela persistência de um modelo. A história registrará o mérito (ou imprudência) desta opção.

Entre o que muda e o que fica – e tomadas as devidas proporções – o *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* encerra 2010 mantendo seu corpo editorial e debuta em 2011 seu novo formato. De nossos colaboradores oficialmente listados aos conselheiros informais que emprestam sua experiência, passando pelos revisores cujo seu precioso tempo cederam a nossa revista, o reconhecimento e a gratidão, oportunos nesta época, porém merecidos por todo o trabalho de mais um ano.

Nosso jornal é agora veiculado exclusivamente em mídia digital. O embasamento desta decisão foi objeto de discussão em editorial anterior. Uma decisão simples na frieza dos números e um pouco mais difícil na percepção da ausência física do material impresso. Ao menos àqueles que se habituaram a envolver-se no preparo e literalmente folhear o resultado final a cada número. Felizmente, ao contrário das outras citadas, esta é uma decisão oportuna, pontual, circunstancial talvez e, eventualmente, reversível.

Neste último editorial de 2010 o agradecimento estende-se ainda a todos que submeteram seus manuscritos, confiando-nos horas de seu trabalho e entendendo a importância e o papel de nosso periódico.

Qualidade de vida em epilepsia, temas de neurofisiologia, cirurgia e atualização em comorbidades psiquiátricas traduzem, neste último volume de 2010, a amplitude de conhecimento que nossa revista pretende difundir. Esperançosamente esta meta será mantida e ampliada no ano que em breve se inicia.

Boas Festas & Boas Leituras!

Luciano De Paola
Editor